

O prefeito em exercício, vereador Milton Leite, sancionou na manhã de ontem (16) o projeto que prevê a aplicação de multa de R\$ 500,00 para quem for flagrado urinando em vias ou logradouros públicos. A lei visa municipalizar a população com uma ferramenta de controle, denúncia e que promova um convívio sustentável durante grandes eventos. A prefeitura terá agora 90 dias para regulamentar a lei e definir sua aplicação.

## Para economistas, ciclo de piora do emprego formal está quase no fim

O resultado do Caged de abril retrata que o processo de deterioração do mercado de trabalho está se aproximando do fim, analisam economistas ouvidos pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado. A economia brasileira criou 59.856 vagas de emprego formal no mês passado. Esse foi o primeiro resultado positivo para o mês desde 2014, quando foram abertas 105 mil vagas. Nos quatro primeiros meses de 2017, há ainda uma perda de 933 postos de trabalho com carteira assinada. Em 12 meses, há um fechamento de

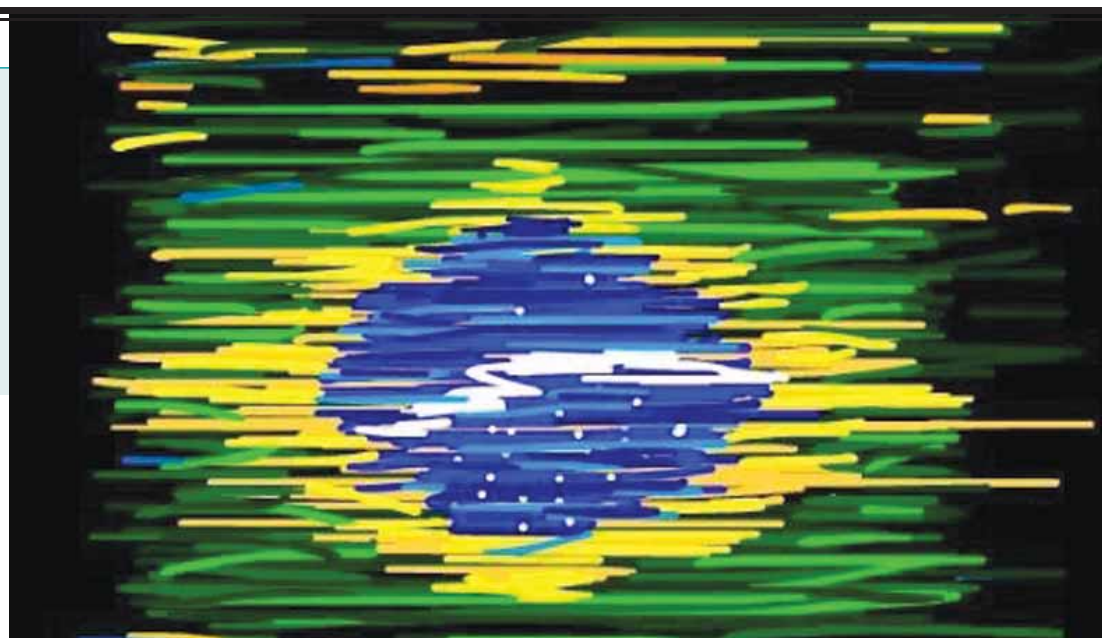
969.896 vagas.

Nos cálculos do economista-chefe da Icatu Vanguarda, Rodrigo Melo, por exemplo, houve eliminação de 30 mil vagas formais no mês passado, em termos ajustados. Mas Melo ressalta que esse saldo é menos negativo do que o de março, de fechamento de cerca de 70 mil vagas. "Em termos dessazonalizados, vemos um cenário de recuperação gradual do emprego, assim como da economia, com destruição líquida de vagas cada vez menor. Estamos saindo do fundo do poço."

O economista Fábio Romão, da LCA Consultores, reforça que há um "estancamento" do

processo de perdas do mercado de trabalho feito nos últimos anos, mas que não deve ocorrer uma recomposição de vagas de maneira "célere". A consultoria espera saldo líquido positivo na faixa de 3 mil neste ano. "O mercado de trabalho deve precisar de uns quatro anos para recompor esses 3 milhões de vagas perdidas", diz ao referir-se à destruição de vagas nos últimos dois anos.

No resultado do comércio, sem ajustes sazonais, Romão, da LCA, lembra que pode ter alguma influência dos saques das contas inativas dos consumidores. Em abril do ano passado, o segmento fechou



"Vemos um cenário de recuperação gradual do emprego, assim como da economia, com destruição líquida de vagas cada vez menor. Estamos saindo do fundo do poço."

pouco mais de 30 mil vagas, enquanto no quarto mês de 2017 o comércio abriu 5.317. Esse resultado foi considerado uma "boa surpresa" para o professor doutor da USP em Ribeirão Preto, Luciano Nakabashi. Já para o economista Thiago

Xavier, da Tendências Consultoria Integrada, a permanência da maioria dos setores, à exceção de agropecuária, no campo negativo, em suas contas dessazonalizadas, indica que o processo de ajuste no mercado de trabalho ainda

não chegou ao fim. Segundo ele, um cenário melhor para o mercado de trabalho pode ser observado na segunda parte do ano, assim que as perspectivas de avanço para a atividade econômica se solidifiquem (AE).

## Leilões: Petrobras exercerá direito de preferência

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, disse ontem (16), em evento no Rio de Janeiro, que a Petrobras exercerá o direito de preferência em algumas áreas nos dois leilões de petróleo do pré-sal brasileiro marcados para o segundo semestre. "A Petrobras ocupará sempre um papel importante, até porque a lei garante a ela essa preferência. Eles sinalizaram que irão, sim, exercer o direito em algumas áreas. Ondenão tiver o direito de preferência, vai para processo de leilão comum", informou.

O ministro lembrou que as próximas rodadas dos campos de concessão e a segunda e terceira rodadas do pré-sal estão previstos para ocorrer em 27 de setembro e 27 de outubro. As rodadas de óleo e gás deste ano poderão gerar para os cofres públicos entre R\$ 8,5 bilhões e R\$ 9 bilhões, destacou o ministro. Coelho Filho adiantou que grandes operadoras internacionais já demonstraram interesse em participar dos leilões.

A renovação por 20 anos da



Operadoras internacionais já demonstraram interesse em participar dos leilões.

vigência do Repetro, regime tributário especial que desonera o investimento no setor de óleo e gás que terminaria em 2019, deve ser aprovada antes dos leilões e atrair investidores, afirmou Coelho Filho. "O pedido já passou pelo ministério de Minas e Energia, está agora na Fazenda junto com a Receita Federal. Estamos otimistas de que vai sair. Até porque é o que dará certa garantia aos investidores" (ABR).

## MP de débitos previdenciários

O presidente Michel Temer assinou ontem (16), em encontro com prefeitos de todo o país, a medida provisória que prevê o parcelamento de débitos relativos a contribuições previdenciárias dos estados e municípios. Os débitos dos estados serão parcelados em 200 meses, com 25% a menos de encargos e multas, além da redução de 80% dos juros.

"O que mais me agrada neste momento é que eu posso assinar essa medida provisória com o parcelamento em 200 meses do débito previdenciário e, convenhamos, não é apenas parcelar, reduzimos 25% dos encargos, reduzimos 25% da multa e 80% dos juros. É algo que visa exatamente a este caminho: do fortalecimento da Federação", disse Temer. A declaração foi feita durante a cerimônia de abertura da 20ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em Brasília.

A Marcha é promovida pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), reunindo mais de 5 mil prefeitos (ABR).

## Intenção de Consumo das Famílias aumenta 11,1% na comparação anual

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), alcançou 77,7 pontos em maio de 2017, em uma escala de 0 a 200. O aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano passado é a terceira variação positiva consecutiva, fato que não ocorria desde 2012.

"A confiança das famílias segue em trajetória positiva apesar da pequena queda mensal nos meses de abril e maio. A melhora nas expectativas das famílias se dá, principalmente, pelas notícias favoráveis à retomada da economia, como a desaceleração da inflação, a queda dos juros e a liberação de recursos de contas inativas do FGTS", aponta Juliana Serapio, assessora econômica da CNC, em nota.

Ainda que acima da zona de indiferença (100 pontos), com 108,5 pontos, o componente Emprego Atual teve pequena queda de 0,1% em relação a abril. Na comparação anual,



A confiança das famílias segue em trajetória positiva.

no entanto, teve elevação de 8,4%. O percentual de famílias que se sentem mais seguras em relação ao emprego atual é de 31,8%, ante 31,6% em abril. A preocupação das famílias em relação ao mercado de trabalho aparece no componente Perspectiva Profissional. Com 98,8

pontos, o subitem apresentou queda de 1,6% na comparação mensal. Em relação a maio do ano passado, teve aumento de 6,3%.

O componente Nível de Consumo Atual teve variação anual positiva de 16,6% e aumento de 1,9% ante abril. Mesmo assim, a maior parte das famílias declarou estar com o nível de consumo menor do que o do ano passado (60,2%, ante 60,87% em abril). O item Perspectiva de Consumo registrou aumento de 0,5% em relação a abril e de 28,2% ante o mesmo período de 2016, a nona variação anual positiva desde agosto de 2014.

De acordo com a CNC, o crédito, ainda restrito e caro para os consumidores, impactou os resultados dos componentes ligados às compras a prazo. Apesar de o item Acesso ao Crédito, com 70 pontos, ter apresentado queda de 0,1% na comparação mensal, teve aumento de 5,3% em relação a maio de 2016 (ABR).

## Países do leste europeu apoiam adesão à UE

Cidadãos de 10 dos 11 países do Leste Europeu que integram a União Europeia (UE) veem mais benefícios do que prejuízos na adesão ao bloco, revelou uma pesquisa divulgada recentemente pela Gallup. Os cidadãos da Polônia são os mais positivos quanto à UE: 65% contra 11% dos poloneses veem mais benefícios do que prejuízos na entrada no bloco. Em seguida vem a Hungria, onde 62% das pessoas, contra 16%, enxergam maior benefício do que prejuízo na UE, mostrou a enquete.

Tendência similar se repete na Croácia, de 59% a 20%; Lituânia, de 59% para 15%; na Romênia, de 58% a 17%; e na Estônia, por 51% a 13%. Também na Letônia (de 49% a 22%), na Bulgária (45% a 20%), na Eslováquia (42% a 23%) e na República Checa (39% a 25%), ainda há favorecimento à adesão à UE, embora a percentagem caia abaixo de 50%.

A única exceção é a Grécia, onde 50% das pessoas veem mais danos do que benefícios



no pertencimento ao bloco econômico, em comparação com 34% dos que percebem mais benefícios do que prejuízos.

Quando se trata da questão da aceitação de refugiados sírios, porém, os europeus orientais estão divididos, segundo a pesquisa. Em cinco dos nove países pesquisados, a maioria daqueles que disseram que seu país não deveria aceitar qualquer refugiado eram mais propensos a ver mais benefícios do que prejuízos com a adesão à UE (Agência Xinhua).

## Alckmin: política não pode ficar no plano secundário

São Paulo - Em viagem aos Estados Unidos para divulgar o programa estadual de concessões, avaliado em R\$ 45 bilhões, o governador Geraldo Alckmin, disse na manhã de ontem (16), durante reunião com possíveis investidores em Nova York, que a política não pode ficar no plano secundário.

"Me preocupa, muitas vezes, relegar a política ao plano secundário, porque ela é a atividade essencial. Não adianta a empresa ir bem, se a economia de seu País vai mal. Não adianta você ser o melhor agricultor do mundo da porteira para dentro se da porteira pra fora nada funciona", disse a uma plateia de empresários e banqueiros no Bank of America Merrill Lynch.

Sem criticar abertamente a "onda do gestor", que tem o prefeito de São Paulo, o também tucano João Doria, como maior expoente, Alckmin afirmou que a "pior política é a da omissão". Em seguida, disse considerar importante a ascensão de novas lideranças e a aproximação do setor público e privado.



Governador Geraldo Alckmin, em Nova York.

Durante o roteiro que cumpre em território americano, o governador tenta "vender" parte de seu plano de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs) a investidores estrangeiros, assim como Doria, que também aposta em um programa de desestatização para viabilizar melhorias na capital (AE).

## Ministro da Educação diz que vai reformular o Fies

O ministro da Educação, Mendonça Filho, disse ontem (16) que reformulará o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que até o ano passado acumulava dívidas de R\$ 32 bilhões e inadimplência de 46%, e admitiu a descontinuidade do programa Ciência sem Fronteiras. O ministro participou de audiência pública no Senado e fez um balanço do primeiro ano de gestão do governo de Michel Temer.

Para ele, parte das polêmicas geradas na educação "nasceu em momentos anteriores" à sua posse. Foi no governo de Dilma Rousseff que programas foram descontinuados e que a Pasta acumulou uma série de dívidas. O ministro destacou o corte de R\$ 10,5 bilhões feito no orçamento na última gestão. Em relação ao Ciência sem Fronteiras, o ministro disse que a abertura de vagas foi suspensa em 2015, portanto no governo de Dilma. "Assumo a decisão de não ter retomado o programa e sustento que não é um programa que atende aos mais pobres".

Foram gastos R\$ 3,7 bilhões com 35 mil bolsas com o Ciência



Ministro da Educação, Mendonça Filho.

sem Fronteiras. "O programa promove a inversão de prioridades, o atendimento de ricos em detrimento dos pobres. O orçamento é praticamente o mesmo da merenda escolar, que atende 41 milhões de estudantes, a um custo de R\$ 90 por aluno por ano. A decisão de Temer não foi para paralisar, foi de não retomar o programa", afirmou.

Em relação ao Fies, o ministro ressaltou que o programa será reformulado (ABR).

"Nada no mundo é bonito nem feio. Somos nós que vestimos de beleza as coisas que julgamos belas".

Medeiros e Albuquerque  
(1867/1934)  
Jornalista brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,31% Pontos: 68.684,49 Máxima de +0,46% : 68.792 pontos Mínima de -0,51% : 68.124 pontos Volume: 9,02 bilhões Variação em 2017: 14,04% Variação no mês: 5,02% Dow Jones: -0,01% Pontos: 20.979,75 Nasdaq: +0,33% Pontos: 6.169,87 Ibovespa

Futuro: +0,27% Pontos: 69.320 Máxima (pontos): 69.425 Mínima (pontos): 68.665 Global 40 Cotação: 930,131 centavos de dólar Variação: -0,3%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,0965 Venda: R\$ 3,0970 Variação: -0,31% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,16 Venda: R\$ 3,26 Variação: -0,51% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,0918 Venda: R\$ 3,0924 Variação: -0,28% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,0900 Venda: R\$ 3,2330 Variação: -0,43% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,1090 Variação: -0,51% - Euro Compra: US\$ 1,1089 (às 17h32) Venda: US\$ 1,1089 (às 17h32) Variação: +1,02% - Euro comercial Compra: R\$ 3,4320 Venda: R\$ 3,4340 Variação: +0,7% - Euro turismo Compra: R\$ 3,4130 Venda: R\$ 3,5800 Variação: +0,48%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 10,59% ao ano. - Capital de giro, 14,74% ao ano. - Hot money, 1,61% ao mês. - CDI, 11,13% ao ano. - Over a 11,15%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.236,40 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,52% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 122,700 Variação: +0,16%.